

| Dia | Hora | Intenções |
|---------------|----------------|--|
| Segunda 09 | 19:00 | - VIIº Dia: António Vieira Fernandes (pg); - IXº Aniv. - João Agostinho Sousa e António Carlos Sousa - m. c. Pais. |
| Terça 10 | 18:30 19:00 | - Terço Missionário. - José António Cerqueira, Sogros e cunhada Rosalina - m. c. Espo- sa. |
| Sexta 13 | 19:00 | - Maria Fernandes de Matos (aniv. fal), Marido e Genro - m. c. Filha (pg); - Nossa Senhora de Fátima - m. c. Filomena Oliveira; - Nossa Senhora de Fátima - m. c. Conceição Silva; - Agostinho Martins Marques Armada, Familiares e Maria Glória Fernandes Alves - m. c. Esposa. |
| Sábado 14 | 19:15 | - Igreja Senhor da Cruz de Pedra: - Maria da Conceição Alves Venâncio (aniv. nas) -m. c. Marido (pg); - Américo Gonçalves Pimenta e Maria do Céu Oliveira Gonçalves (8/12) - m. c. filha Fátima (pg); - João Pereira Pimenta (aniv. fal) e Teresa Correia Bezerra - m. c. filha Madalena. |

XXVIII Domingo do Tempo Comum

| | | |
|---------------|-------|--|
| | 07:00 | - Povo de Deus. |
| | 11:00 | - Teresa Rodrigues Gonçalves (5/5) - m. c. filha Mena (pg); - Amândio Baptista Gonçalves, Cândida Martins de Lima, Marido e Família - m. c. Maria da Conceição Martins de Barros (pg); - João Dias Fernandes -m. c. Esposa; - Xº Aniv. - Maria da Conceição de Barros e João Gonçalves Barreiro -m. c. Família (pg); - Nossa Senhora de Fátima -m. c. Filomena Barros; - Rosalina Viana Dias (aniv. nas) e Francisco Fernandes -m. c. Família; - Francisco Oliveira Lopes (aniv. fal), Esposa e Familiares -m. c. Família; - Maria da Conceição Redondo Gonçalves (aniv. nasc.) - m. c. sobrinho Paulo (pg). |
| Domingo 15 | | |

Avisos

- Ajudem as Missões comprando almanaques e calendários. Encontram-se à vossa disposição na Sacristia.

*Boa Semana!***FICHA TÉCNICA**

Propriedade: Paróquia de São João da Ribeira • **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa
• **Publicação:** Semanal • **Tiragem:** 150 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocoribeira@diocesedevidiana.pt
• **Site:** www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com - Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.



O JOANINO

Nº 1257 – 08 a 14 de Outubro de 2023

**XXVII DOMINGO DO TEMPO COMUM**

A liturgia do 27º Domingo do Tempo Comum utiliza a imagem da "vinha de Deus" para falar desse Povo que aceita o desafio do amor de Deus e que se coloca ao serviço de Deus. Desse Povo, Deus exige frutos de amor, de paz, de justiça, de bondade e de misericórdia.

Na primeira leitura, o profeta Isaías dá conta do amor e da solicitude de Deus pela sua "vinha". Esse amor e essa solicitude não podem, no entanto, ter como contrapartida frutos de egoísmo e de injustiça... O Povo de Jahwéh tem de deixar-se transformar pelo amor sempre fiel de Deus e produzir os frutos bons que Deus aprecia - a justiça, o direito, o respeito pelos mandamentos, a fidelidade à Aliança.

No Evangelho, Jesus retoma a imagem da "vinha". Critica fortemente os líderes judaicos que se apropriaram em benefício próprio da "vinha de Deus" e que se recusaram sempre a oferecer a Deus os frutos que Lhe eram devidos. Jesus anuncia que a "vinha" vai ser-lhes retirada e vai ser confiada a trabalhadores que produzam e que entreguem a Deus os frutos que Ele espera.

Na segunda leitura, Paulo exorta os cristãos da cidade grega de Filipos - e todos os que fazem parte da "vinha de Deus" - a viverem na alegria e na serenidade, respeitando o que é verdadeiro, nobre, justo e digno. São esses os frutos que Deus espera da sua "vinha".

In "Dehonianos"

Iª Leitura: Is 25, 6 - 10a;

Salmo Responsorial: 22 (23);

IIª Leitura: Flp 4, 12- 14. 19 - 20;

Evangelho: Mt 22, 1 - 14.

LITURGIA DA PALAVRA
Domingo XXVIII do Tempo Comum
15 de Outubro de 2023

Primeira Leitura:

Leitura do Livro de Isaías

Sobre este monte, o Senhor do Universo há de preparar para todos os povos um banquete de manjares suculentos, um banquete de vinhos deliciosos: comida de boa gordura, vinhos puríssimos. Sobre este monte, há de tirar o véu que cobria todos os povos, o pano que envolvia todas as nações; destruirá a morte para sempre. O Senhor Deus enxugará as lágrimas de todas as faces e fará desaparecer da terra inteira o opróbrio que pesa sobre o seu povo. Porque o Senhor falou. Dir-se-á naquele dia: «Eis o nosso Deus, de quem esperávamos a salvação; é o Senhor, em quem pusemos a nossa confiança. Alegremo-nos e rejubilemos, porque nos salvou. A mão do Senhor pousará sobre este monte».

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial:

Habitarei para sempre na casa do Senhor.

Segunda Leitura:

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos: Sei viver na pobreza e sei viver na abundância. Em todo o tempo e em todas as circunstâncias, tenho aprendido a ter fartura e a passar fome, a viver desafogadamente e a padecer necessidade. Tudo posso n'Aquele que me conforta. No entanto, fizestes bem em tomar parte na minha aflição. O meu Deus proverá com abundância a todas as vossas necessidades, segundo a sua riqueza e magnificência, em Cristo Jesus. Glória a Deus, nosso Pai, pelos séculos dos séculos. Amen.

Palavra do Senhor.

Aleluia: cf. Ef 1, 17-18

Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo ilumine os olhos do nosso coração, para sabermos a que esperança fomos chamados.

Evangelho: Mt 22, 1 - 14.

VIDA CRISTÃ

- No dia 03 de Outubro do corrente ano, faleceu o Senhor **António Vieira Fernandes**, aos 77 anos.

Esteve em câmara ardente no Monumento de Cristo Rei. Às 17:00 horas, do dia 05 de Outubro, teve início a celebração exequial.

Foi a sepultar ao cemitério local de Ribeira.

A missa de sétimo dia, realiza-se na próxima segunda-feira, dia 09, às 19:00 horas, na Igreja Paroquial.

As mais sentidas condolências.

"LAUDATE DEUM"

O Papa desafia os participantes na próxima COP28, no Dubai, a fazer desta cimeira do clima uma ocasião "histórica", promovendo uma transição urgente para "energias limpas" e abandonando os combustíveis fósseis.

"Não podemos renunciar ao sonho de que a COP28 leve a uma decidida aceleração da transição energética, com compromissos eficazes que possam ser monitorizados de forma permanente. Esta Conferência pode ser um ponto de viragem", escreve, na sua nova exortação 'Laudate Deum' (Louvai a Deus), divulgada no dia 04.

Francisco apela à assunção de "fórmulas vinculantes de transição energética que tenham três características: eficientes, vinculantes e facilmente monitoráveis".

A COP28, acrescenta, deve "iniciar um novo processo que seja drástico, intenso e possa contar com o empenhamento de todos".

A nova exortação sobre o tema da ecologia integral visa dar continuidade à reflexão da encíclica 'Laudato Si' (2015).

A 28ª conferência das Nações Unidas

sobre Mudanças Climáticas vai ser realizada de 30 de novembro a 12 de dezembro, na Expo City, Dubai.

O Papa adverte que "companhias petrolíferas e do gás têm a ambição de realizar novos projetos para expandir ainda mais a sua produção".

"Adotar uma atitude renunciante a respeito da COP28 seria autolesivo, porque significaria expor toda a humanidade, especialmente os mais pobres, aos piores impactos das alterações mudanças climáticas", sustenta.

Para Francisco, sem "mudanças substanciais", a humanidade corre o risco de ficar bloqueada na "lógica do consertar, remendar, retocar a situação".

"Supor que qualquer problema futuro possa ser resolvido com novas intervenções técnicas é um pragmatismo homicida, como pontapear uma bola de neve", prossegue o documento.

Duma vez por todas acabemos com a atitude irresponsável que apresenta a questão apenas como ambiental, 'verde', romântica, muitas vezes ridicularizada por interesses económicos. Admitamos, finalmente, que se trata dum problema humano e social em sentido amplo e a diversos níveis".

Octávio Carmo, in "Ecclesia"

PERDOA, NÃO ALIMENTES AS TUAS MÁGOAS

Quando algo nos magoa, importa que sejamos capazes de o tratar e sarar. Quem busca através do ódio, da violência ou até de uma fria vingança repor a justiça, agrava o mal que o aflige, em vez de o curar.

Quantas vezes ficamos zangados com acontecimentos que, na realidade, não se passaram tal como os recordamos? Será que não devíamos, em nome da verdade, ser mais humildes e procurar saber com rigor os factos antes de reagirmos?

Há quem se alimente do mal e faça o

seu coração bater em busca de castigos para os outros. Busca a justiça, mas age de forma tão justiceira que acaba por ser tão injusto quanto aqueles males que julga combater.

Perdoar é renunciar à cobrança. É velar pelo seu próprio bem, compreendendo que se todos erramos, também todos podemos ser perdoados. O perdão é um ato de amor, é dar ao outro mais do que merece...

Mas... quem sou eu para julgar os outros? As suas razões e os seus gestos? Se os perdoar, tal como fui, sou e serei perdoado, que mal estou a fazer ao outro ou a mim mesmo?

Quando os nossos silêncios são de murmúrios, lamentações e intrigas interiores, não temos paz.

Não será o perdão sempre justo?

Quem é digno de condenar aquele a quem Deus pode decidir perdoar?

Se sou perdoado na medida em que perdoar, então condenar o outro é condenar-me a mim mesmo!

José Luís Nunes Martins, in "Ecclesia"

INVESTIMENTOS

Uma Comunidade cristã sabe que a partilha de bens materiais tem dois objetivos: a caridade e a conservação de estruturas que são úteis à vida da mesma comunidade.

Este ano, a Paróquia teve o maior investimento dos últimos catorze anos: palco (9.600 €); escadório na Ermida, Senhora da Abadia (3.190 €); muro para fechar o passal (2.200 €); substituição de portas e janelas da Residência Paroquial (20.400 €).

Pede-se alguma atenção aos investimentos, porque são necessários, e na medida do possível, gestos de generosidade da Comunidade para irmos repondo o fundo de maneo da Fábrica da Igreja. Quando for possível, porque não fazer um donativo mais significativo? Mais intenções de missas?